

## Experiências de Trabalhadores/as do Sexo com Clientes com Diversidade Funcional

Liliana Rodrigues, Ana R. Pinho and Conceição Nogueira

Center for Psychology at University of Porto (CPUP), Faculty of Psychology and Education Sciences of the University of Porto, Porto, Portugal

A prestação de serviços sexuais comerciais a pessoas com diversidade funcional é uma realidade existente. O trabalho sexual é uma das alternativas mais procuradas, embora seja apontada a dificuldade destes/as profissionais corresponderem aos interesses dos/as clientes com diversidade funcional (CcDF). Um outro serviço sexual emergente é a assistência sexual. Assistentes sexuais são pessoas com formação fundamentada num racional teórico que considera a sexualidade de cada ser humano como única (contemplando múltiplos valores, experiências e preferências), pelo que, além da satisfação sexual, pretendem o desenvolvimento de competências e da auto-estima do/a cliente. Dado o desconhecimento destas figuras em Portugal, a investigação teve como objetivo explorar as vivências de trabalhadores/as do sexo (TS) com CcDF, bem como as suas perceções face à possibilidade de formação.

Através de uma abordagem qualitativa foi conduzido um estudo exploratório que inquiriu treze TS. As entrevistas realizadas foram analisadas com recurso aos procedimentos de análise temática propostos por Braun e Clarke (2006).

Nas narrativas dos/as participantes denotou-se a prevalência de clientes homens, maioritariamente com

incapacidades físicas. O corpo não normativo, a necessidade de mais tempo ou a procura de práticas que privilegiam o toque e a comunicação eram vivenciadas com sentimentos de desconforto por TS, havendo em alguns casos aumento dos valores tarifados. Os dados obtidos apresentam congruência com os descritos na literatura para profissionais sem formação. Apesar disso, os/as TS entrevistados/as referiram frequentemente a importância de formação como forma de melhorar o atendimento prestado a CcDF.

Assim, com base no estudo elaborado recomenda-se a introdução da assistência sexual em Portugal, sendo essencial um investimento na formação de pessoas que pretendem atender CcDF. Ademais, face às diferenças de género encontradas, é também relevante o comprometimento com uma educação sexual empoderante tanto para pessoas com diversidade funcional como para a comunidade, de forma a desconstruir estereótipos.

**Palabras clave:** trabalho sexual, assistência sexual, diversidade funcional

**Conflicto de interés y declaración de divulgación:** Ninguno

## Trans(Gender) People: A Human Rights-Based Approach to Health

Liliana Rodrigues<sup>a</sup>, Nuno Santos Carneiro<sup>b</sup> and Conceição Nogueira<sup>b</sup>

<sup>a</sup>Center for Psychology at University of Porto (CPUP), Faculty of Psychology and Education Sciences of the University of Porto, Portugal; <sup>b</sup>Higher Institute of Social Services of Porto

**Introduction & objectives:** The history of (bio-)medical and psychological approaches to transsexualities is not a recent one. Since the 50s decade of the 20th Century, such history has been characterized by classificatory attempts related with persons non-conformed to the attributed sex at their birth (i.e., trans people). Alongside these classificatory processes, institutions, as well as social, political and scientific discourses have

supported violence and discrimination towards trans individuals. Based on a critical feminist trans and intersectional perspective, the proposed poster aims to stress the (de)construction of trans identities, by discussing transsexualities' depathologization as a possibility for the enlargement of human rights to trans people. Particularly, we intend to propose a critical view about trans life trajectories while intersected with